



GESAMB
GESTÃO AMBIENTAL E DE RESÍDUOS, E.M

Outubro de 2014

Orçamento para 2015

*Primeira atualização ao Plano de
negócios da GESAMB - 2014 a
2034*

Évora, 1 de outubro de 2014



Índice

Introdução.....	2
Fontes de informação e metodologia utilizada.....	3
Pressupostos.....	4
Horizonte temporal.....	4
Necessidades de fundo e maneiio.....	5
Fiscalidade e contribuições sociais.....	5
Plano de Investimentos.....	5
Produção.....	7
Produção de Resíduos Sólidos Urbanos.....	7
Rendimentos esperados.....	10
Outros Rendimentos e Ganhos.....	10
Fornecimentos e Serviços Externos.....	11
Estações de Tratamento de Lixiviados.....	11
Unidade de TMB.....	12
Unidade de CDR.....	12
Gastos com o pessoal.....	13
Depreciações do exercício.....	14
Outros Gastos e perdas.....	14
Gastos e Perdas de Financiamento.....	16
Tarifas de equilíbrio aos Utilizadores.....	17
Tarifas aos Utilizadores para o exercício de 2015.....	19
Revisão das Tarifas de Equilíbrio aos Utilizadores.....	20
Resultados.....	21
Quadros Anexos.....	23
Necessidades de Fundo de Maneio.....	23
Demonstração de Fluxos de Caixa.....	25
Balanços.....	26

Orçamento para 2015

Plano de atividade e instrumentos de gestão previsional

Introdução

O Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de Agosto, alterado pelo decreto-lei n.º 92/2010, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos, determina que o contrato de gestão delegada destes serviços públicos, em empresa do sector empresarial local, deve compreender informação sobre, entre outros aspetos, o plano de investimentos a cargo da empresa municipal delegatária e o tarifário e a sua trajetória de evolução temporal.

Por outro lado, os dados previsionais referidos, deverão incidir sobre um horizonte temporal de 15 anos, com carácter vinculativo para os primeiros 5 anos.

Quanto às tarifas a aplicar pela empresa delegatária, estas deverão ser expressas a preços constantes e subsequentemente atualizadas com base na taxa de inflação, devendo a entidade delegante ratificar o seu cálculo.

As entidades do sector empresarial local estão ainda obrigadas à aprovação dos instrumentos de gestão previsional, de acordo, ainda, com as disposições estatutárias da GESAMB, os quais deverão ser aprovados até 15 de novembro do exercício precedente a que se referem.

A GESAMB conclui no exercício de 2015 o seu projeto de investimento na Unidade de CDR (Combustível Derivado de Resíduos), a par dos investimentos conjuntos com as restantes entidades parceiras do Alentejo, do projeto na Unidade de TMB (Tratamento Mecânico e Biológico).

Os montantes de investimento envolvidos e os novos processos de tratamento de resíduos sólidos urbanos (RSU), com uma maior produção de materiais e produtos com valor económico, induzirão a alterações à estrutura de rendimentos e gastos na GESAMB, alterando pressupostos económicos essenciais ao funcionamento que se vinha verificando até ao exercício de 2013.

As obrigações estatutárias e legais descritas, acompanhadas pelas alterações tecnológicas ao processamento de tratamento de resíduos, justificaram a elaboração do plano de negócios da GESAMB para o período delimitado entre 2014 e 2034, aprovado em Novembro de 2013, instrumento complementar ao plano de ação de gestão de Resíduos da GESAMB, no qual são identificados os objetivos da empresa e as principais iniciativas de carácter estratégico que esta deve implementar.

As estimativas apresentadas assentaram, contudo, em fatores de alguma incerteza, cuja não verificação pode impactar positiva ou negativamente o desempenho ambiental e, associado a este, o desempenho económico esperado para os próximos exercícios, pelo que o plano de negócios prevê mecanismos de atualização destas estimativas e de eventual revisão tarifária.

Em particular, constituem ameaças a vigiar:

- ✓ Os valores de contrapartida esperados para os materiais recuperados pela recolha separativa e pelo tratamento mecânico;
- ✓ O coeficiente de eficiência na obtenção de materiais pelo tratamento mecânico da Unidade de TMB;
- ✓ A qualidade do composto e as possibilidades de realização do valor esperado com a sua venda no mercado;
- ✓ O coeficiente de eficiência na produção de CDR e a concretização do valor esperado pela sua venda;
- ✓ A evolução da produção de RSU, sendo que a não verificação dos aumentos estimados, numa atividade com gastos de estrutura relevantes, provocará variações expressivas nos gastos unitários de tratamento de RSU e de produção de cada tonelada de produto ou material;
- ✓ Alterações ao quadro legal, e, finalmente,
- ✓ A possibilidade de prolongamento e agravamento da crise económica e social (semelhante à evolução Grega) que conduza, entre outros fatores, a uma evolução negativa na produção de RSU.

Associado às ameaças descritas, o contexto macroeconómico e os compromissos assumidos pelo Estado Português no âmbito do Programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF), não descartam cenários de maior retração do consumo, com menor poder de compra das famílias, bem assim como de alterações na fiscalidade das famílias e empresas.

Pese embora os cenários e pressupostos conservadores utilizados e infraescritos, como o não aumento dos custos do trabalho, os baixos crescimentos da produção de resíduos, o não ajustamento dos valores de contrapartida e outros valores de mercado dos produtos obtidos, entre outros, a sustentabilidade económica e financeira e o serviço público prosseguido pela GESAMB deverão ser reequacionados caso outros indicadores se vierem a revelar.

O reconhecimento de acontecimentos subsequentes à aprovação do plano de negócios, a par da necessidade de aprovar os documentos de gestão previsional para o exercício de 2015, justificam a sua atualização, o que agora se apresenta como **Documentos de gestão previsional para o exercício de 2015 - Primeira atualização ao Plano de negócios da GESAMB de 2014 a 2034.**

Fontes de informação e metodologia utilizada

A GESAMB mantém um sistema de contabilidade analítica para o apuramento dos resultados dos seus centros de gastos, dos quais existe disponibilidade de vários anos históricos, e com os quais se apurou, para os exercícios de 2012, 2013 e primeiro semestre de 2014, os resultados por segmentos de atividade.

São reconhecidos pela GESAMB os seguintes centros de gastos:

- ✓ Administração, Direção Técnica e Serviços Administrativos;
- ✓ Aterro;
- ✓ Recolha Seletiva, Estações de Triagem e Ecopontos;
- ✓ ETAL (Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes);
- ✓ Custos Comuns;

- ✓ Ecocentro Vendas Novas;
- ✓ Ecocentro Estremoz;
- ✓ Estação de Transferência e Ecocentro Borba;
- ✓ Estação de Transferência e Ecocentro Reguengos;
- ✓ Estação de Transferência e Ecocentro Mora;
- ✓ Estação de Transferência e Ecocentro Montemor;
- ✓ Transporte Estações de Transferência;
- ✓ Transporte Ecocentros;
- ✓ Transporte Recolha Seletiva;
- ✓ TMB (Tratamento Mecânico e Biológico);
- ✓ ETAL 2;
- ✓ RCD's (Resíduos de Construção e Demolição).

São reconhecidos pela GESAMB os seguintes segmentos de atividade

- ✓ Receção e tratamento de RSU por deposição em Aterro Sanitário;
- ✓ Recolha Seletiva de RSU;
- ✓ Resíduos de Construção e Demolição;
- ✓ Unidade de TMB;
- ✓ Unidade de CDR.

Os dados históricos de cada um dos centros de gastos e de cada um dos segmentos foram utilizados para apurar, atendendo à natureza fixa e ou variável destes, as estimativas de gastos para os próximos exercícios, de acordo com o volume de atividade esperado quanto aos gastos de natureza variável.

Para a exploração previsional das Unidades de TMB e de CDR foram utilizados os estudos económicos e financeiros que sustentaram as candidaturas para cofinanciamento pelo fundo de coesão de cada um destes projetos.

Para a atividade de RCD foram levados em consideração os trabalhos realizados anteriormente ao início de investimento nesta atividade, devidamente adaptados ao investimento realizado e à produção efetiva.

O ponto de partida para os quadros financeiros constitui a situação financeira da GESAMB com referência a 30 de Junho de 2014, com a qual se estimou, de acordo com produção esperada, e em função dos documentos previsionais aprovados para este exercício, a demonstração de resultados deste período e a posição financeira a 31 de Dezembro e 2014, constituído o ano de 2015 o segundo ano do plano de negócios da GESAMB e do primeiro período quinquenal da tarifa de equilíbrio.

Pressupostos

Horizonte temporal

O horizonte do plano é de 21 anos (2014 – 2034). Pese embora a disposição legal estipule a obrigação do plano incidir para um período de 15 anos, considerou-se que se deveria adotar um período coincidente com a vida útil estimada para os projetos das Unidades de TMB e de CDR de acordo com os primeiros planos financeiros anexos a cada uma das candidaturas apresentadas para cofinanciamento pelo Fundo de Coesão.

O plano é apresentado em euros e a preços constantes.

Nestes termos, não se estimou qualquer crescimento para os capitais próprios realizados da entidade, para além do que decorre das obrigações estatutárias quanto à constituição de uma reserva geral nunca inferior a 10% do resultado líquido do exercício, uma reserva para investimento, no valor de 5% deste resultado, e o fundo para fins sociais, nunca inferior a 2% do resultado líquido do exercício.

Os resultados líquidos de cada exercício estimados deverão proporcionar uma rentabilidade às entidades participantes, com base no valor do capital próprio apurado no início de cada exercício económico, deduzido do valor das reservas de reavaliação, do valor de capital social subscrito mas ainda não realizado nessa data e do valor de outras variações no capital próprio, igual à taxa de referência (EURIBOR a 12 meses) acrescida de um prémio de risco de cinco pontos percentuais.

Necessidades de fundo e manei

A determinação das necessidades de fundo de manei, e a determinação dos fluxos de caixa das atividades operacionais, levou em consideração o prazo médio de recebimentos de 120 dias de clientes e o prazo médio de pagamentos de 30 dias a fornecedores, ambos consistentes com os valores históricos verificados na entidade e com as obrigações contratuais e legais, no caso dos pagamentos a fornecedores.

Fiscalidade e contribuições sociais

Na determinação do Imposto sobre o Rendimento das pessoas Coletivas foi considerado o regime de determinação geral do lucro tributável pela aplicação da taxa geral prevista no artigo 87º do CIRC, acrescentando-se, ainda, a última taxa de derrama sobre o lucro tributável aplicada pelo Município de Évora de 1,5%.

Os pagamentos de imposto levaram em consideração o regime e as regras estabelecidas para os pagamentos por conta deste imposto.

As operações da GESAMB são sujeitas a IVA. Aos serviços prestados de recolha de resíduos foi aplicada a taxa reduzida do IVA e a taxa normal à venda de todas as mercadorias e produtos resultantes das operações de tratamento de resíduos.

Para os gastos com o pessoal, e de acordo com as regras de incidência da base contributiva sobre remunerações, foi aplicada a taxa de contribuição de 23,75% da entidade empregadora e cotização de 11,00% para os trabalhadores.

Plano de Investimentos

A GESAMB conclui no exercício de 2015 um ciclo de investimentos estratégicos e de expansão do sistema, iniciados no exercício de 2008, que reconfigurarão um novo modelo de prestação de serviço público de gestão de RSU, orientado para o cumprimento de metas de desvio de resíduos biodegradáveis de aterro e retoma de material reciclável. Para tal foram usadas as mais adequadas tecnologias disponíveis, com as quais se esperam ganhos ambientais, de eficiência e eficácia económica e financeira.

Durante estes exercícios, a GESAMB manteve, ainda, a capacidade produtiva instalada pela realização permanente de investimentos de substituição, para além da realização de investimentos no aumento da capacidade de encaixe

de resíduos em aterro sanitário e no desenvolvimento de soluções para o processamento e tratamento de resíduos de construção e demolição.

O plano de investimentos da GESAMB para o exercício de 2015 considera 3.215.637,00 euros de investimentos em ativos fixos, num total de investimentos de 6.640.238,84 euros nos próximos 15 anos.

Para além deste período, encontra-se necessariamente previsto o investimento de 1.300.000,00 euros na célula F para viabilizar a sua entrada em atividade no exercício de 2034.

Do total de investimento previsto para os próximos 15 anos, 1.937.661,63 euros correspondem a investimentos na Unidade de TMB, dos quais 363.059,79 euros no exercício de 2015 e os montantes de 787.300,92 euros em 2024 e 2029 correspondentes a investimentos de manutenção dos equipamentos desta Unidade.

A conclusão do investimento na unidade TMB corresponderá, exclusivamente, com as responsabilidades da GESAMB na construção das componentes associadas com a Unidade de TMB em Beja e da Estação de Transferência (ET) de Vila Ruiva, dado que se encontram concluídos todos os investimentos previstos na Unidade de TMB de Évora.

Em causa, está a conclusão de um total de 24.424.066,28 euros de investimentos conjuntos, aos quais corresponde a responsabilidade da GESAMB a 3.820.952,99 euros.

Quadro de investimento do projeto conjunto, com os sistemas da AMCAL e da RESIALENTEJO, de valorização de RSU em unidades de TMB

Componentes	anos	2008 - 2012	2013	2014	2015	TOTAL
Assistência Técnica ao conjunto do projeto (estudos e consultoria) e Publicidade		203.206,75 €	125.118,00 €	3.000,00 €	- €	331.324,75 €
Construção de uma Unidade de TMB em Évora		9.838.022,72 €	5.815.211,16 €	1.092.216,15 €	- €	16.745.450,03 €
Estudos e Projetos		74.000,00 €	- €	- €	- €	74.000,00 €
Construção Civil		5.272.231,21 €	2.602.768,82 €	- €	- €	7.875.000,03 €
Equipamento Fixo – TMB		4.295.866,51 €	3.011.917,34 €	1.092.216,15 €	- €	8.400.000,00 €
Fiscalização		195.925,00 €	200.525,00 €	- €	- €	396.450,00 €
Construção de uma Unidade de TMB em Beja		45.000,00 €	281.816,37 €	5.375.660,47 €	351.756,62 €	6.054.233,46 €
Estudos e Projetos		45.000,00 €	- €	- €	- €	45.000,00 €
Construção Civil		- €	274.283,87 €	2.189.043,62 €	- €	2.463.327,49 €
Equipamento Fixo		- €	- €	2.859.149,35 €	324.256,62 €	3.183.405,97 €
Equipamento Móvel		- €	- €	269.000,00 €	- €	269.000,00 €
Assistência Técnica e Fiscalização		- €	7.532,50 €	58.467,50 €	27.500,00 €	93.500,00 €
ET de Vila Ruiva + Outros Contratos		14.380,00 €	779.105,52 €	488.269,35 €	11.303,17 €	1.293.058,04 €
TOTAL		10.100.609,47 €	7.001.251,05 €	6.959.145,97 €	363.059,79 €	24.424.066,28 €

Na Unidade de CDR serão investidos durante estes 15 anos 3.500.000,00 euros, dos quais 2.870.000,00 euros no exercício de 2015 e os montantes de 252.000,00 euros e 378.000,00 euros em 2024 e 2029, respetivamente, correspondentes a investimentos de manutenção dos equipamentos desta Unidade.

Quadro de investimentos na Unidade de CDR em Évora

Componentes	anos	2015	TOTAL
Construção Civil da Unidade de CDR de Évora		650.000,00 €	650.000,00 €
Equipamentos da Unidade de CDR de Évora		2.100.000,00 €	2.100.000,00 €
Custos Comuns		120.000,00 €	120.000,00 €
		2.870.000,00 €	2.870.000,00 €
Taxa de comparticipação FC			77,52%

Em outros investimentos são considerados o montante de 1.360.000,00 euros, como se segue por exercício:

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
140.000,00 €	250.000,00 €	250.000,00 €	360.000,00 €	140.000,00 €	110.000,00 €	110.000,00 €

Estes investimentos correspondem com investimentos de substituição em equipamento de transporte.

O financiamento das necessidades de investimento previstas em plano é, em resumo, como se segue:

Componentes	2015	2016	2017	2018	2019
Todos os projetos					
Investimento em capital fixo	3.215.637,00 €	250.000,00 €	250.000,00 €	360.000,00 €	140.000,00 €
Necessidades de financiamento	3.215.637,00 €	250.000,00 €	250.000,00 €	360.000,00 €	140.000,00 €
Fontes de Financiamento					
Meios Libertos	990.944,73 €	250.000,00 €	250.000,00 €	360.000,00 €	140.000,00 €
Subsídio ao investimento	2.224.692,27 €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	3.215.637,00 €	250.000,00 €	250.000,00 €	360.000,00 €	140.000,00 €

Produção

Assume-se que a Unidade de Produção TMB se encontrará em atividade plena durante todo o exercício de 2015. Com efeito, tendo-se concluído os investimentos nesta Unidade durante o primeiro semestre de 2013, e estando a decorrer o período de testes e afinações ao equipamento, esta deverá estar a funcionar em velocidade cruzeiro ainda antes do termo do exercício de 2014.

Com a aprovação em Julho de 2013 da candidatura para a Unidade de CDR, e de acordo com o cronograma dos trabalhos previstos para a concretização deste investimento, entre a fase de lançamento e concurso e a execução do investimento, estima-se a sua entrada em funcionamento em Julho de 2015.

Produção de Resíduos Sólidos Urbanos

A receção de resíduos (toneladas) em 2011, 2012 e 2013 foi como se segue:

	2011	2012	2013
RSU ou equiparados	74.407,27	69.574,00	68.227,00
Embalagens de Vidro	2.219,20	1.966,00	1.691,00
Mistura de plásticos	112,12	84,00	87,00
Monstros não ferrosos	933,32	733,00	710,00
Verdes	1.563,85	752,00	838,00
Embalagens de Madeira	423,62	353,00	265,00
Pneus – Mistura	734,58	731,00	643,00
Papel / Cartão	2.850,24	2.512,00	2.331,00
Embalagens de plástico e metal	1.032,12	1.040,00	1.024,00
Monstros ferrosos	31,52	63,00	13,00
Equipamento elétrico	41,80	52,00	47,00
Roupas e têxteis	1,54	3,00	1,00
Pilhas / Acumuladores	1,72	0,14	1,08
Mistura de resíduos equiparados a RU	0,00	0,00	0,00
Resíduos de Construção e Demolição	0,00	0,00	1.134,00
TOTAL	84.352,90	77.863,14	77.012,08
Aterro	76.905,98	71.062,00	69.776,00
Valorizáveis	7.446,92	6.801,14	7.236,08

Para os exercícios subsequentes, e acompanhando os cenários nacionais em discussão, estimam-se crescimentos moderados nos exercícios de 2015 e 2016 de 0,5% e de 1% nos exercícios subsequentes.

Receção de resíduos (toneladas) em 2014 e 2015

	2015	2016	2017-2034
RSU ou equiparados	0,50%	0,50%	1,00%
Embalagens de Vidro	0,50%	0,50%	1,00%
Mistura de plásticos	0,50%	0,50%	1,00%
Monstros não ferrosos	0,50%	0,50%	1,00%
Verdes	0,50%	0,50%	1,00%
Embalagens de Madeira	0,50%	0,50%	1,00%
Pneus – Mistura	0,50%	0,50%	1,00%
Papel / Cartão	0,50%	0,50%	1,00%
Embalagens de plástico e metal	0,50%	0,50%	1,00%
Monstros ferrosos	0,50%	0,50%	1,00%
Equipamento elétrico	0,50%	0,50%	1,00%
Roupas e têxteis	0,50%	0,50%	1,00%
Pilhas / Acumuladores	0,50%	0,50%	1,00%
Mistura de resíduos equiparados a RU	0,50%	0,50%	1,00%
Resíduos de Construção e Demolição	0,50%	0,50%	1,00%
Outros	0,50%	0,50%	1,00%

Para a produção estimada, e em função da caracterização de resíduos do sistema da GESAMB e da proveniência da sua recolha, serão os seguintes os seus quantitativos e o seu destino nos próximos 2 exercícios:

	2015			2016		
	Coef. V	RSU	V	Coef. V	RSU	V
RSU ou equiparados	1,01	68.969,97	0,50%	1,01	69.314,82	0,50%
Embalagens de Vidro	1,01	1.983,05	0,50%	1,01	1.992,97	0,50%
Mistura de plásticos	1,01	79,79	0,49%	1,01	80,19	0,50%
Monstros não ferrosos	1,01	621,80	0,50%	1,01	624,91	0,50%
Verdes	1,01	832,02	0,50%	1,01	836,18	0,50%
Embalagens de Madeira	1,01	375,99	0,50%	1,01	377,87	0,50%
Pneus – Mistura	1,01	725,51	0,50%	1,01	729,14	0,50%
Papel / Cartão	1,01	2.881,22	0,50%	1,01	2.895,63	0,50%
Embalagens de plástico e metal	1,01	996,63	0,50%	1,01	1.001,61	0,50%
Monstros ferrosos	1,01	54,93	0,49%	1,01	55,20	0,49%
Equipamento elétrico	1,01	65,89	0,49%	1,01	66,22	0,50%
Roupas e têxteis	1,01	1,65	0,61%	1,01	1,66	0,60%
Pilhas / Acumuladores	1,01	1,11	0,45%	1,01	1,12	0,89%
Mistura de resíduos equiparados a RU	1,01	0,00	0,00%	1,01	0,00	0,00%
Resíduos de Construção e Demolição	1,01	502,50	0,50%	1,01	505,01	0,50%
		78.092,06			78.482,53	
A valorizar pela Unidade de TMB		69.801,99			70.151,00	
Para Aterro		701,59			705,10	
A Valorizar pela Central Triagem		7.084,33			7.119,76	
Para CDR		1,65			1,66	
RCD		502,50			505,01	

Para o exercício de 2015 e 2016, tal deverá corresponder às seguintes quantidades (toneladas) enviadas para reciclagens com origem na recolha seletiva:

	2015			2016		
	Coef. Ef.	Mat. Rec.	V	Coef. Ef.	Mat. Rec.	V
Vidro - SPV		1.983,05	0,00%		1.992,97	0,50%
Pneus		725,51	0,00%		729,14	0,50%
Papel - SPV	0,65	1.874,86	0,00%	0,65	1.884,24	0,50%
Papel - Retomadores	0,35	1.006,36	0,00%	0,35	1.011,39	0,50%
Madeira - SPV	0,31	441,31	0,00%	0,31	443,52	0,50%
PET - SPV	0,16	223,86	0,00%	0,16	224,97	0,50%
Filme - SPV	0,15	210,92	0,00%	0,15	211,98	0,50%
PEAD - SPV	0,07	98,88	0,00%	0,07	99,37	0,50%
EPS - SPV	0,01	12,25	0,00%	0,01	12,31	0,49%
PET COR+ÓLEOS - SPV	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
PET TRANSP.AZUL - SPV	0,01	17,43	0,00%	0,01	17,51	0,46%
PVC - SPV	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Metal-Aço - SPV	0,10	147,85	0,00%	0,10	148,59	0,50%
Metal-Alumínio - SPV	0,01	20,42	0,00%	0,01	20,52	0,49%
ECAL - SPV	0,06	82,37	0,00%	0,06	82,78	0,50%
Plásticos Mistos - SPV	0,12	172,26	0,00%	0,12	173,12	0,50%
Monstros Ferrosos		0,00	0,00%		0,00	0,00%
REEE - Geodis	0,00	65,89	0,00%	0,00	66,22	0,50%
Pilhas - Ecopilhas		1,11	0,00%		1,12	0,90%
		7.084,33	0,00%		7.119,75	0,50%

As cerca de 69 mil toneladas a encaminhar para a Unidade de TMB, resultarão na seguinte produção de materiais, de acordo com os coeficientes de eficiência de tratamento resultantes das especificações técnicas dos equipamentos montados:

	2015			2016		
	Coef. Ef.	Mat. Rec.	V	Coef. Ef.	Mat. Rec.	V
Materiais Recuperados						
Metais Ferrosos	1,26%	879,51	100,00%	1,26%	883,90	0,50%
Metais Não Ferrosos	0,17%	119,36	100,00%	0,17%	119,96	0,50%
ECAL	0,22%	154,96	100,00%	0,22%	155,74	0,50%
Filme P.	0,30%	208,71	100,00%	0,30%	209,75	0,50%
PET	1,03%	720,36	100,00%	1,03%	723,96	0,50%
PET Óleos	0,09%	64,92	100,00%	0,09%	65,24	0,49%
PEAD	0,63%	440,45	100,00%	0,63%	442,65	0,50%
Plásticos Mistos	0,49%	339,24	100,00%	0,49%	340,93	0,50%
Refugos do TM						
Tipo CDR	40,41%	28.209,78	100,00%	40,41%	28.350,83	0,50%
Aterro Sanitário		9.177,55	100,00%		9.223,45	0,50%
T. Biológico	42,24%	29.487,15	100,00%	42,24%	29.634,59	0,50%
RUB a Compostar						
Tratamento Mecânico	42,24%	29.487,15	100,00%	42,24%	29.634,59	0,50%
M. Estruturante	5,00%	1.474,36	100,00%	5,00%	1.481,73	0,50%
Compostagem						
Composto	4,24%	2.956,11	100,00%	4,24%	2.970,89	0,50%
Rejeitados A.S.	6,77%	4.722,10	100,00%	6,77%	4.745,72	0,50%
Perda Matéria		23.283,30	100,00%		23.399,71	0,50%

A produção da Unidade de CDR, para 6 meses apenas em 2015 e para 2016, será como se segue:

	2015			2016		
	Coef. Ef.	Mat. Rec.	V	Coef. Ef.	Mat. Rec.	V
Entradas						
Da TMB Évora RSU Évora		14.104,89	100,00%		28.350,83	50,25%
Saídas						
CDR RSU Évora	63,75%	8.991,86	100,00%	63,75%	18.073,63	50,25%
Rejeitados A.S. Évora	15,00%	2.115,65	100,00%	15,00%	4.252,45	50,25%
Perda Humidade	21,25%	2.997,38	100,00%	21,25%	6.024,75	50,25%

Sendo esta a deposição em Aterro Sanitário nos anos de 2015 e 2016:

	2015			2016		
	Coef. Ef.	Mat. Rec.	V	Coef. Ef.	Mat. Rec.	V
Deposição em Aterro		30.120,19	100,00%		18.221,62	-65,30%

Rendimentos esperados

Os rendimentos esperados para o exercício de 2015 e seguintes foram obtidos, tendo em conta a produção esperada, de acordo com os valores de contrapartida e os valores de mercado atualmente praticados para cada um dos materiais recuperados.

Pese embora o contexto de incerteza associado aos valores a praticar para a generalidade dos materiais, o valor para o preço de composto e de CDR, bem assim como o mercado destes dois produtos, constituem, nesta fase, as estimativas mais frágeis, pese embora sustentadas em consultas realizadas ao mercado, para além de se encontrar em curso o modelo de cálculo dos valores de contrapartida a aplicar aos resíduos de embalagem, circunstância que pode prejudicar as estimativas apresentadas a médio e longo prazo.

Outros Rendimentos e Ganhos

As importâncias relativas aos subsídios ao investimento, os quais deverão representar os valores por reconhecer em rendimentos de 12.358.220,62 € e 11.518.907,90 € no termo de cada um dos exercícios de 2014 e 2015, respetivamente, são reconhecidos como outros rendimentos na medida em que se encontram associados ao financiamento de ativos, numa base sistemática à medida que são contabilizadas as depreciações e amortizações dos ativos a que respeitam.

Valores de contrapartida e os valores de mercado	
Preço do Composto	15,00 €
<i>Da Recolha Seletiva</i>	
Vidro – SPV	35,00 €
Pneus	25,00 €
Papel – SPV	122,00 €
Papel - Retomadores	122,00 €
Madeira - SPV	15,87 €

Valores de contrapartida e os valores de mercado	
<i>Da Recolha Separativa (VC's e valores de mercado)</i>	
PET – SPV	732,00 €
Filme – SPV	732,00 €
PEAD – SPV	732,00 €
EPS – SPV	732,00 €
PET COR+ÓLEOS – SPV	732,00 €
PET TRANSP.AZUL - SPV	732,00 €
Metal-Aço – SPV	540,00 €
Metal-Alumínio – SPV	689,00 €
ECAL – SPV	693,00 €
Plásticos Mistos - SPV	245,00 €
Monstros Ferrosos	266,00 €
REEE - Geodis	26,50 €
Pilhas - Ecopilhas	125,00 €
<i>Do TMB (VIC's)</i>	
Metais Ferrosos	15,00 €
Metais Não Ferrosos	35,00 €
Filme P.	275,00 €
PET	180,00 €
PET Óleos	180,00 €
PEAD	275,00 €
<i>Da RCD</i>	
RCD - Recicláveis Metais	15,00 €

Sobre o valor do saldo dos subsídios ao investimento por reconhecer são determinados os passivos por impostos diferidos, considerando a taxa geral de IRC acrescida da Derrama do Município de Évora.

Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos em fornecimentos e serviços externos gerais e em fornecimentos e serviços externos diretos dos segmentos de atividade, recolha separativa e resíduos de construção e demolição, foram determinados considerando os desempenhos históricos de cada um destes centros de gastos e segmentos de atividade.

Para os gastos gerais em fornecimentos e serviços externos são estimados 326.330,00 euros. Dado tratarem-se essencialmente de gastos de natureza fixa, as alterações ao processo de tratamento de resíduos, bem assim como as alterações do quantitativo estimado, em nada influenciarão a evolução do montante destes gastos.

De igual forma, para os gastos em fornecimentos e serviços externos associados à recolha separativa, nos quais são decisivos os fornecimentos de bens e serviços para a manutenção dos Ecocentros e para as atividades de transporte, são estimados 344.030,00 euros. As alterações ao processo de tratamento e resíduos nenhum impacto têm na atividade deste segmento, o qual continuará a registar o mesmo volume de atividade.

Os gastos em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RSU, compreendendo a gestão das estações de transferência e do aterro intermunicipal, foram ajustados, quanto, apenas, à atividade do aterro sanitário no que se refere aos consumos de combustíveis e aos gastos com a conservação de equipamento. Com efeito, com a menor deposição de resíduos em aterro, tal implicará uma acentuada descida da atividade das máquinas afetas à sua exploração, pelo que o consumo de combustíveis e a sua manutenção diminuirão, estima-se, proporcionalmente com o montante de resíduos que se deixam de depositar em aterro. Para todos os restantes gastos, as alterações ao processo de tratamento e resíduos, bem assim como as alterações de volume registadas, não significarão nenhuma alteração dada a natureza de estrutura que os mesmos apresentam.

O montante de gastos estimados em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RSU para os exercícios de 2015 e 2016 ascendem a 299.560,00 euros e a 277.920,00 euros, respetivamente.

O montante de gastos estimados em fornecimentos e serviços externos associados à atividade de RCD, para o exercício de 2015, ascende a 11.400,00 euros.

Estações de Tratamento de Lixiviados

A atividade de tratamento de lixiviados tem registado variações de gastos significativas nos últimos exercícios por força da necessidade de recorrer à subcontratação de serviços e equipamentos externos para o tratamento de lixiviado, dado terem-se verificado nos passados anos com elevada precipitação.

A acumulação de passivos de lixiviado por tratar ficará resolvida no termo do exercício de 2014, sendo que a capacidade instalada para o tratamento de lixiviados, com duas estações, passará a ser de 51.840 m³.

Os gastos e fornecimentos e serviços externos associados ao tratamento de lixiviado compreendem o consumo de energia, reagentes, conservação de infraestruturas e equipamentos, bem como ainda, o recurso a trabalhos especializados, renda e alugueres, e seguros.

Os valores estimados para os gastos a incorrer com o tratamento de lixiviado, no montante de 206.160,00 euros em 2015 e 257.690,00 euros em 2016, para o tratamento de 51.840 m³, correspondem a um gasto unitário de

tratamento, antes de depreciações de instalações e equipamentos, de 4,12 euros e 5,15 euros, respetivamente, valores que se consideram consistentes com os valores históricos verificados.

Unidade de TMB

Relativamente à atividade da Unidade de TMB, foram considerados os seguintes gastos em fornecimentos e serviços externos, acompanhando os pressupostos da candidatura apresentada, o estudo da exploração conjunta com os restantes sistemas, bem assim como as especificações técnicas dos fornecedores de equipamentos desta unidade.

Constituem gastos fixos as estimativas com a manutenção da componente de construção civil do investimento realizado e dos equipamentos, determinado pela aplicação da percentagem de 0,75% e 3,0% ao valor destas componentes, respetivamente, bem assim como os gastos com seguros para os quais se considerou o montante de 0,25% do valor total do investimento.

Para as atividades de monitorização foram estimados gastos anuais no montante de 35 mil euros.

Em gastos variáveis em fornecimentos e serviços externos foram considerados os gastos com energia, combustíveis, água e tratamento de efluentes, determinados de acordo com os seguintes pressupostos:

- ✓ Energia, 76 €/MWh x 0,028 MW por tonelada tratada;
- ✓ Combustíveis, 1,40 €/l x 0.840 l por tonelada tratada;
- ✓ Água, 1,20 €/m³ x 0,015 m³ por tonelada tratada;
- ✓ Descarga de efluentes, 5,00 €/m³ x 0,151 m³ por tonelada tratada.

Para outros gastos deste segmento foi considerado o valor de 5% do somatório dos restantes gastos de exploração em fornecimentos e serviços externos.

Para o exercício de 2015, o valor estimado com gastos em fornecimentos e serviços externos deste segmento ascendem a 719.463,00 euros.

Unidade de CDR

Relativamente à atividade da Unidade de CDR foram considerados os seguintes gastos em fornecimentos e serviços externos, acompanhando os pressupostos da candidatura apresentada, o estudo da exploração conjunta com os restantes sistemas, bem assim como as especificações técnicas dos fornecedores de equipamentos desta unidade.

Constituem gastos fixos as estimativas com a manutenção da componente de construção civil do investimento realizado, bem assim como dos equipamentos, determinados pela aplicação da percentagem de 0,75% e 3,0% ao valor de cada uma destas componentes, respetivamente, e ainda os gastos com seguros para os quais se considerou o montante de 0,15% do total do investimento realizado.

Em gastos variáveis em fornecimentos e serviços externos constam os gastos com a energia e combustíveis, determinados de acordo com os seguintes pressupostos:

- ✓ Energia, 76 €/MWh x 0,055 MW por tonelada tratada;
- ✓ Combustíveis, 1,40 €/l x 0.449 l por tonelada tratada.

Para outros gastos, foi considerado o valor de 5% do total dos restantes gastos de exploração em fornecimentos e serviços externos.

Para o exercício de 2015, o valor estimado com gastos em fornecimentos e serviços externos deste segmento ascendem a 127.480,50 euros, correspondente a 6 meses de atividade, sendo de 255.893,00 euros o total dos gastos estimados para o exercício de 2016.

Com um montante final estimado de 2.034.423,50 euros para o exercício de 2015, os fornecimentos e serviços externos representarão, nos próximos 5 exercícios, 49,25% do volume de negócios da GESAMB.

O detalhe dos fornecimentos e serviços externos, por segmento de atividade, para os exercícios de 2015 a 2019, é como se segue:

	2015	2016	2017	2018	2019
Fornecimentos e serviços externos					
Gerais	-326.330,00 €	-326.330,00 €	-326.330,00 €	-326.330,00 €	-326.330,00 €
Da Recolha RSU	-299.560,00 €	-277.920,00 €	-278.250,00 €	-278.580,00 €	-278.920,00 €
Da ETAL	-206.160,00 €	-257.690,00 €	-257.690,00 €	-257.690,00 €	-257.690,00 €
Da Recolha Separativa	-344.030,00 €	-344.030,00 €	-344.030,00 €	-344.030,00 €	-344.030,00 €
Da Unidade RCD	-11.400,00 €	-11.400,00 €	-11.400,00 €	-11.400,00 €	-11.400,00 €
Da Unidade TMB	-719.463,00 €	-720.945,00 €	-723.921,00 €	-726.929,00 €	-729.965,00 €
Da Unidade CDR	-127.480,50 €	-255.893,00 €	-257.758,00 €	-259.645,00 €	-261.549,00 €

Quadro 8 - fornecimentos e serviços externos, por segmento de atividade

Gastos com o pessoal

A GESAMB regista atualmente um volume de emprego equivalente a 62 postos de trabalho.

A entrada em funcionamento das unidades de TMB e de CDR no segundo semestre do exercício de 2015 não se prevê significar qualquer alteração no volume de emprego da GESAMB, dado estar prevista a afetação de trabalhadores que atualmente se encontram a desenvolver prestação de trabalho nos restantes segmentos de atividade da empresa.

As estimativas de vencimentos e restantes remunerações, bem assim como restantes benefícios aos empregados, foram realizadas considerando a inexistência de qualquer atualização salarial.

Constituem gastos com o pessoal as remunerações e suplementos remuneratórios atribuídos pela entidade (prémios de assiduidade, produtividade, de exploração e isenção de horário trabalho), o subsídio de alimentação de 4,27 euros, para 238 dias médios de trabalho ano, tendo-se estimado a percentagem de trabalho suplementar de 3,27%, a taxa de outros gastos com o pessoal de 1,36%, ambas consistentes com os valores históricos verificados na entidade, a taxa de seguros de acidente de trabalho de 2,50%, a taxa de retenção média de IRS de 7,00% e as taxas para segurança social de contribuição de 23,75% e de cotização de 11,00%.

Com uma massa salarial de 927.794,00 euros para o exercício de 2015, os gastos com o pessoal representarão, nos próximos 5 exercícios, 21,07% do volume de negócios da GESAMB.

O detalhe dos gastos com o pessoal, por segmento de atividade, para os exercícios de 2015 a 2019, é como se segue:

	2015	2016	2017	2018	2019
Gastos com pessoal					
Gerais	-320.430,00 €	-320.430,00 €	-320.430,00 €	-320.430,00 €	-320.430,00 €
Da Recolha RSU	-75.514,30 €	-75.514,30 €	-75.514,30 €	-75.514,30 €	-75.514,30 €
Da Recolha Separativa	-245.103,50 €	-245.103,50 €	-245.103,50 €	-245.103,50 €	-245.103,50 €
Da Unidade RCD	- €	- €	- €	- €	- €
Da Unidade TMB	-270.097,67 €	-270.097,67 €	-270.097,67 €	-270.097,67 €	-270.097,67 €
Da Unidade CDR	-16.648,53 €	-16.648,53 €	-16.648,53 €	-16.648,53 €	-16.648,53 €

Quadro 9 - Gastos com o pessoal

Depreciações do exercício

As depreciações do exercício, subordinadas à avaliação do tempo de vida útil de cada um dos equipamentos, respeitam o regime de depreciações e amortizações em quotas constantes de acordo com as taxas previstas na legislação fiscal.

O montante das depreciações dos ativos antes das depreciações com os investimentos nas unidades de TMB e de CDR, para o exercício de 2015, é de 908.200,10 euros. A entrada em funcionamento das duas unidades, e para um ano completo, representará um montante adicional de depreciações de 835.189,55 euros., estimando-se para este agregado o valor de 1.671.639,65 euros no exercício de 2015.

As depreciações representarão, nos próximos 5 exercícios, 35,04% do volume de negócios da GESAMB.

O detalhe das depreciações, por segmento de atividade, para os exercícios de 2015 a 2019, é como se segue:

	2015	2016	2017	2018	2019
Gastos/reversões de depreciação e de amortização					
Gerais	-15.085,89 €	-5.833,19 €	-4.119,96 €	-1.021,74 €	-1.007,09 €
Da Recolha RSU	-680.969,37 €	-701.178,98 €	-682.336,74 €	-465.477,82 €	-415.602,85 €
Da Etal	-25.230,33 €	-18.043,67 €	-17.386,34 €	-17.147,67 €	-11.033,53 €
Da Recolha Separativa	-186.914,51 €	-143.480,18 €	-112.411,05 €	-104.918,15 €	-1.300,85 €
Da Unidade RCD	- €	- €	- €	- €	- €
Da Unidade TMB	-691.689,55 €	-691.689,55 €	-691.689,55 €	-691.689,55 €	-691.689,55 €
Da Unidade CDR	-71.750,00 €	-143.500,00 €	-143.500,00 €	-143.500,00 €	-143.500,00 €

Quadro 10 - Depreciações, por segmento de atividade

Outros Gastos e perdas

Em outros gastos e perdas são estimados gastos com IMI, Impostos sobre transportes Rodoviários, outras taxas, gastos com a EDP Microprodução, entre outros, de acordo com a capacidade instalada e os gastos médios verificados em exercícios anteriores.

Manteve-se o valor anual de quotizações em 16 mil euros referente à participação da GESAMB na EGSRA – Associação de Empresas Gestoras de Sistemas de Resíduos.

Constitui pressuposto o pagamento da Taxa de Gestão de Resíduos (TGR), nos termos do artigo 58.º do Decreto -Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 64 -A/2008, de 31 de Dezembro, no valor por tonelada (ano de 2013) a depositar em aterro sanitário de 4,27 €, com o respetivo agravamento de 50% para os resíduos correspondentes à fração caracterizada como reciclável, e o valor por tonelada (ano de 2013) para instalações de incineração e coincineração de 1,14 €, taxas que sofrem, nos termos, da lei, a atualização anual pelo IPC.

Constitui ainda pressuposto um valor mínimo anual de TGR de 5.000,00 €, sendo que a totalidade dos valores suportados com a TGR são imputados aos Utilizadores do Sistema, na proporção dos Resíduos Sólidos Urbanos entregues no sistema proveniente da recolha convencional.

Os valores a pagar pela TGR nos exercícios de 2015 e seguintes deverão decrescer substantivamente por força do desvio da deposição de resíduos para aterro.

Considerando a entrada em funcionamento da unidade de CDR em Julho de 2015, os valores estimados a pagar pela TGR serão de 138.864,00 euros e 20.604,00 €, para 2015 e 2016, respetivamente, sendo que para este ano apenas referentes à utilização de instalações de incineração e coincineração.

Os outros gastos e perdas representarão, em 2015 e 2016, 4,48% e 1,69% do volume de negócios da GESAMB. Nos próximos 5 exercícios, os outros gastos e perdas, representarão em média 2,25% do volume de negócios da GESAMB.

O detalhe dos outros gastos e perda para os exercícios de 2015 a 2019 é como se segue:

	2015	2016	2017	2018	2019
Impostos					
Impostos diretos	4.400,00 €	4.400,00 €	4.400,00 €	4.400,00 €	4.400,00 €
Impostos sobre transportes Rodoviários	9.800,00 €	9.800,00 €	9.800,00 €	9.800,00 €	9.800,00 €
Taxas					
Outras taxas	7.900,00 €	7.900,00 €	7.900,00 €	7.900,00 €	7.900,00 €
Taxa de Gestão de RSU Aterro Sanitário	128.613,00 €	- €	- €	- €	- €
Ton/RSU	4,27 €	4,27 €	4,27 €	4,27 €	4,27 €
Depósito de RSU em Aterro em Ton	30.120,19	18.221,62	18.403,84	18.587,85	18.773,74
Fração caracterizada como reciclável	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agravamento	2,14 €	2,14 €	2,14 €	2,14 €	2,14 €
Taxa de Gestão de RSU Inst. Incineração Co-incineração	10.251,00 €	20.604,00 €	20.810,00 €	21.018,00 €	21.228,00 €
Ton/RSU	1,14 €	1,14 €	1,14 €	1,14 €	1,14 €
Produzidos com Refugos TM Évora	8.991,86	18.073,63	18.254,36	18.436,91	18.621,28
Produzidos com Refugos TM Beja	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quotizações	16.000,00 €	16.000,00 €	16.000,00 €	16.000,00 €	16.000,00 €
EDP Microprodução	4.200,00 €	4.200,00 €	4.200,00 €	4.200,00 €	4.200,00 €
Outros Gastos	12.400,00 €	12.400,00 €	12.400,00 €	12.400,00 €	12.400,00 €
Outros Gastos e Perdas	193.564,00 €	75.304,00 €	75.510,00 €	75.718,00 €	75.928,00 €

Quadro 14 - outros gastos e perdas

Gastos e Perdas de Financiamento

A estimativa de gastos financeiros é suportada pelas condições de financiamento contratadas com o Banco Santander e o BEI, tendo-se utilizado as taxas de financiamento e as condições de reembolso previstas para cada um destes dois empréstimos.

Ambos os empréstimos contratados são suficientes para a cobertura das necessidades de financiamento impostas pela realização dos investimentos nas unidades de TMB e de CDR, não prevendo o plano de financiamento dos novos investimentos o recurso a mais capitais alheios.

Com o BEI foi contratada a mobilização de 4.086.189,25 €, com reembolso em 24 prestações semestrais, após 6 semestre de carência de capital, a uma taxa de juro anual de 3.901%

Com o Santander foi contratada a mobilização de 2.500.000,00 €, com reembolso em 20 prestações trimestrais, a uma taxa de juro anua de 3,216%.

Os gastos e perdas de financiamento representarão, nos próximos 5 exercícios, 3,78% do volume de negócios da GESAMB.

O detalhe dos gastos e perdas de financiamento para os exercícios de 2015 a 2019, é como se segue:

	2015	2016	2017	2018	2019
Juros de financiamentos obtidos	205.632,24 €	186.916,52 €	160.086,98 €	135.849,02 €	123.230,94 €
Juros leasing	- €	- €	- €	- €	- €
Outros gastos e perdas de financiamento	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €	4.000,00 €
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	209.632,24 €	190.916,52 €	164.086,98 €	139.849,02 €	127.230,94 €
Capital em dívida (início período)	5.711.189,25 €	5.211.189,25 €	4.438.292,18 €	3.654.645,62 €	3.234.826,10 €
Amortização de Capital Anual	500.000,00 €	772.897,07 €	783.646,56 €	419.819,52 €	306.432,60 €
Utilizações de Capital	- €	- €	- €	- €	- €
Capital em dívida (fim do período)	5.211.189,25 €	4.438.292,18 €	3.654.645,62 €	3.234.826,10 €	2.928.393,50 €
Juros	205.632,24 €	186.916,52 €	160.086,98 €	135.849,02 €	123.230,94 €
Serviço da dívida	705.632,24 €	959.813,59 €	943.733,54 €	555.668,54 €	429.663,54 €
IVA Suportado	- €	- €	- €	- €	- €
Total de Recebimentos	- €	- €	- €	- €	- €
Total de pagamentos	705.632,24 €	959.813,59 €	943.733,54 €	555.668,54 €	429.663,54 €

Quadro 15 - Gastos e perdas de financiamento

A estrutura de gastos de exploração e de financiamento para os exercícios de 2015 a 2019, é, então, como a seguir se apresenta:

	2015	2016	2017	2018	2019
Peso FSE no VN	46,16%	50,22%	49,85%	49,50%	50,49%
Peso Gastos com o pessoal no VN	21,05%	21,24%	21,03%	20,83%	21,20%
Peso Depreciações no VN	37,93%	39,00%	37,43%	31,97%	28,88%
Peso Provisões no VN	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Peso Outros Gastos no VN	4,39%	1,72%	1,71%	1,70%	1,73%
Peso Gastos e Perdas de financiamento no VN	4,76%	4,37%	3,72%	3,14%	2,91%

Quadro 16 – Indicadores Económicos - Estrutura de gastos para os exercícios de 2015 a 2019

Tarifas de equilíbrio aos Utilizadores

De acordo com o contrato de gestão delegada, as tarifas deverão ser fixadas por forma a assegurar a proteção dos interesses dos utilizadores, a gestão eficiente do sistema, o equilíbrio económico-financeiro da exploração e as condições necessárias para a qualidade do serviço durante e após o termo da exploração.

Constitui, por esse facto, elementos e necessidades a atender para a sua determinação:

- ✓ Assegurar o bom estado de funcionamento, conservação e segurança de todos os ativos afetos à exploração;
- ✓ Assegurar a depreciação e amortização tecnicamente exigida dos ativos afetos à exploração e de novos investimentos de expansão, modernização ou substituição incluídos em planos de investimento;
- ✓ Atender ao nível de gastos necessários para uma gestão eficiente do sistema, líquidos de rendimentos provenientes da venda de materiais e produtos, bem assim como de subsídios à exploração ou ao investimento imputáveis a cada período
- ✓ Atender aos encargos financeiros decorrentes da contratação de capitais alheios, bem assim como os decorrentes de garantias e avais prestados;
- ✓ Atender à fiscalidade sobre o rendimento e sobre o património, bem assim como a outras taxas e contribuições devidas legalmente pelo exercício da atividade;
- ✓ Assegurar a constituição e manutenção das reservas legais estatutárias;
- ✓ Assegurar a remuneração dos capitais próprios da GESAMB.

Nos termos dos pressupostos enunciados e de acordo com as estimativas de rendimentos e gastos descritos, o valor médio das tarifas de equilíbrio, antes e depois dos débitos aos utilizadores do sistema da taxa de TGR, seriam como se segue a 5, 10 e 15 anos:

Valor médio antes de TGR 5 anos	40,53 €
Valor médio com TGR 5 anos	41,24 €
Valor médio antes de TGR 10 anos	37,22 €
Valor médio com TGR 10 anos	37,69 €
Valor médio antes de TGR 15 anos	34,50 €
Valor médio com TGR 15 anos	34,91 €

Verifica-se que, com os crescimentos anuais de produção estimados, aumentam igualmente, todos os exercícios, os rendimentos de venda de mercadorias e produtos cujo rendimento deve abater para a determinação do valor da tarifa aos utilizadores do sistema.

Por outro lado, para os crescimentos previstos, a GESAMB não necessita de alterar a sua estrutura de funcionamento, sendo que tais aumentos apenas contribuem para uma melhor utilização da capacidade atualmente instalada.

Nestes termos, o aumento anual de produção de resíduos, dada a forte percentagem de gastos fixos na estrutura de gastos da GESAMB, contribuem para o diminuir do gasto unitário de tratamento de resíduos.

Estes dois fatores justificam a trajetória decrescente da tarifa ao longo dos anos.

Os valores de equilíbrio encontrados na presente atualização ao plano de negócio não se distanciam em mais de 6%, quanto ao primeiro período quinquenal, dos valores inicialmente estimados. Acresce, ainda, que não se promoveram na presente atualização alterações substantivas aos pressupostos económicos e financeiros que constam da primeira versão do plano de negócios, mantendo-se, por fim, o mesmo quadro de incertezas ao ambiente económico e ao funcionamento futuro dos novos equipamentos.

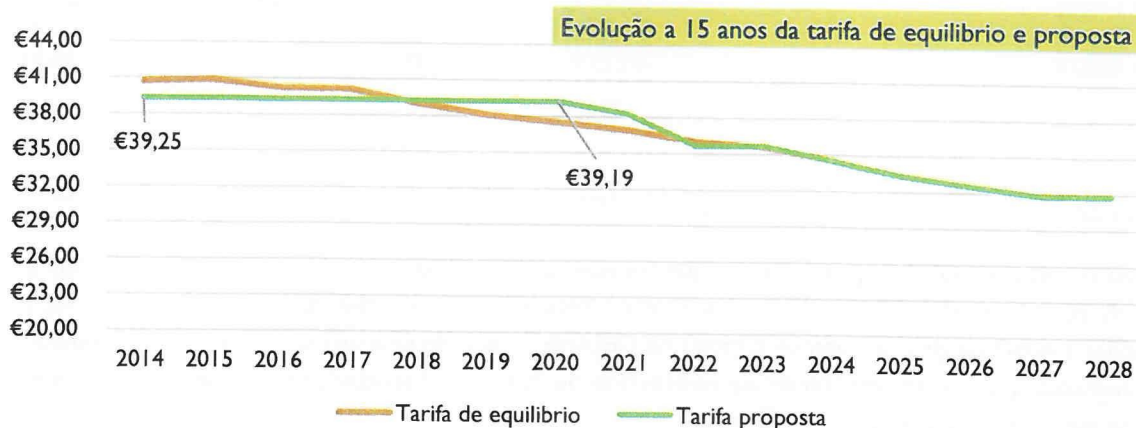
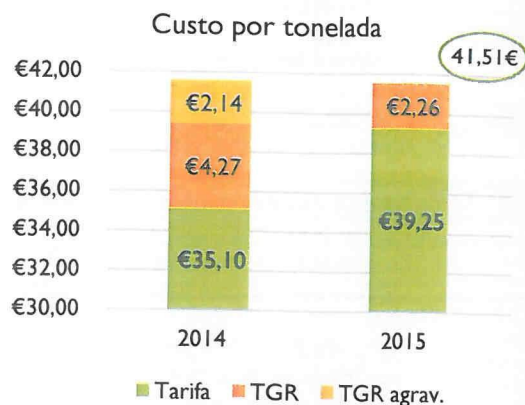
Pelo exposto, considera-se que não devem ser alteradas as propostas das tarifas de equilíbrio enunciadas no plano de negócios da GESAMB, de acordo com as quais, dada a tendência decrescente do valor da tarifa, se

propôs a adoção do valor de 39,25 euros para os próximos 5 exercícios, próximo do valor médio, sendo que a remuneração das entidades participantes deverá, por esse fato, ser ajustada (reduzida ou aumentada), em cada exercício, de forma que, mesmo garantido no final deste período a rentabilidade acordada entre os sócios, permita a nivelção da tarifa.

O valor proposto para a tarifa de equilíbrio para a receção e tratamento de RSU ou equiparados entregues pelos Municípios Utilizadores do Sistema para os primeiros 5 anos é assim de 39,25€/tonelada.

Relativamente ao valor proposto para a receção e tratamento de RSU ou equiparados entregues pelos Municípios Utilizadores do Sistema, os quais constituem os principais destinatários da nossa atividade, a tarifa proposta associada ao débito da totalidade dos valores suportados com a TGR, não representará, para estes, qualquer aumento da despesa unitária pelo tratamento de tonelada de RSU.

Assim o valor de 4,15 euros é compensado, em igual valor absoluto, pela diminuição da imputação da TGR, como a seguir se demonstra.



Nestes termos, é a seguinte a estrutura da tarifa de equilíbrio nos próximos 4 exercícios:

TARIFA	2015	2016	2017	2018
Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-3.155.781,50 €	-3.197.306,00 €	-3.202.683,00 €	-3.208.116,00 €
<i>Em FSE</i>	-2.034.423,50 €	-2.194.208,00 €	-2.199.379,00 €	-2.204.604,00 €
<i>Em Gastos com o pessoal</i>	-927.794,00 €	-927.794,00 €	-927.794,00 €	-927.794,00 €
<i>Em Provisões (aumentos/reduções)</i>	- €	- €	- €	- €
<i>Em outros gastos e perdas</i>	-193.564,00 €	-75.304,00 €	-75.510,00 €	-75.718,00 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1.671.639,65 €	-1.703.725,57 €	-1.651.443,64 €	-1.423.754,93 €
Subsídios a fundo perdido	839.312,72 €	859.453,95 €	827.638,19 €	643.793,79 €
Gastos com juros e gastos similares suportados	-209.632,24 €	-190.916,52 €	-164.086,98 €	-139.849,02 €
Gastos com Imposto sobre rendimento do período	-104.303,00 €	-76.927,00 €	-96.943,00 €	-122.498,00 €
Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa	1.543.608,29 €	1.571.045,38 €	1.583.690,59 €	1.599.533,54 €
Rendimentos da recuperação da TGR	138.864,00 €	20.604,00 €	20.810,00 €	21.018,00 €
Outros rendimentos e ganhos a abater na tarifa	173.663,00 €	173.663,00 €	173.663,00 €	173.663,00 €
Remuneração capitais próprios do exercício antes de acionistas	-64.284,00 €	-47.412,00 €	-59.748,00 €	-75.499,00 €
Remuneração acionista	-296.384,00 €	-300.289,00 €	-303.778,00 €	-306.352,00 €
Redução da remuneração acionista	39.246,00 €	110.642,00 €	64.784,00 €	4.358,00 €
Aumento da remuneração acionista em dívida	- €	- €	- €	- €
Valor a recuperar	-2.767.330,38 €	-2.781.167,76 €	-2.808.096,84 €	-2.833.702,62 €
Volume de atividade	70.505,23	70.857,76	71.566,34	72.282,01
Valor da tarifa	39,25 €	39,25 €	39,24 €	39,20 €

Tarifas aos Utilizadores para o exercício de 2015

O plano de negócios justifica, pelo exposto, que em consequência da entrada em funcionamento das Unidades de CDR (Combustível Derivado de Resíduos) e de TMB (Tratamento Mecânico e Biológico), se registam alterações à estrutura de rendimentos e gastos na GESAMB, alterando pressupostos económicos essenciais ao funcionamento que se vinha verificando até ao exercício de 2013, com inevitáveis consequências no aumento da tarifa de equilíbrio para o valor de 39,25 euros.

No termo do exercício de 2014 mantêm-se, porém, ainda em aberto a análise à reprogramação da candidatura das Infraestruturas Complementares aos TMB da GESAMB, RESIALENTEJO e AMCAL e o encerramento dos termos do Acordo Relativo à exploração e gestão integrada dos sistemas de tratamento mecânico e biológico dos resíduos urbanos dos sistemas GESAMB, RESIALENTEJO e AMCAL, por força do qual as Unidade de TMB e de CDR passarão a proceder ao tratamento de resíduos com origem nos sistemas referidos.

Acresce que a execução do primeiro semestre de 2014 não permitiu confirmar as estimativas económicas associadas ao funcionamento da Unidade de TMB.

Estas, entre outras circunstâncias equivalentes, justificaram a manutenção do valor da tarifa efetiva aos Utilizadores do Sistema durante o exercício de 2014 em 35,10 euros, valor que se manteve acima do valor da tarifa de equilíbrio da execução do primeiro semestre deste exercício.

Nestes termos, e considerando as incertezas já descritas quanto às estimativas económicas e financeiras que sustentam a tarifa de equilíbrio, propõe-se a manutenção do valor da tarifa efetiva para a receção e tratamento de RSU ou equiparados entregues pelos Municípios Utilizadores do Sistema em 35,10€/tonelada, condicionando o seu aumento durante o exercício de 2015 até ao valor da tarifa de equilíbrio de 39,25€/tonelada à verificação

dos pressupostos económicos e financeiros enunciados no presente plano, a aferir trimestralmente pelo Conselho de Administração.

Revisão das Tarifas de Equilíbrio aos Utilizadores

A tarifa de equilíbrio para o período quinquenal em curso encontra-se expressa a preços constantes pelo que tal deveria dar lugar a atualizações nos exercícios subsequentes de acordo com a taxa de inflação.

Considerando as incertezas mencionadas na introdução associadas ao ambiente económico do País e da exploração de novas tecnologias por parte da GESAMB, bem assim como da obtenção de novos produtos, propõe-se que a atualização tarifária fique dependente exclusivamente da atualização dos pressupostos económicos e financeiros que sustentaram o seu cálculo.

Por outro lado, considera-se que deverá ser assegurada a monitorização semestral destas estimativas, sendo que deveria haver lugar à apresentação de propostas de revisão das tarifas de equilíbrio sempre que se verifiquem desvios anuais superiores a 6% no valor agora determinado.

Resultados

Os resultados previstos para os próximos exercícios, com as tarifas propostas, são como se segue:

	2015	2016	2017	2018
Vendas	1.500.956,33 €	1.567.061,05 €	1.582.745,26 €	1.598.579,18 €
Serviços prestados	2.906.194,38 €	2.801.771,76 €	2.828.906,84 €	2.854.720,62 €
Variação nos inventários da produção	42.651,96 €	3.984,33 €	945,33 €	954,36 €
Fornecimentos e serviços externos	- €	- €	- €	- €
Gerais	-326.330,00 €	-326.330,00 €	-326.330,00 €	-326.330,00 €
Da Recolha RSU	-299.560,00 €	-277.920,00 €	-278.250,00 €	-278.580,00 €
Da Etal	-206.160,00 €	-257.690,00 €	-257.690,00 €	-257.690,00 €
Da Recolha Separativa	-344.030,00 €	-344.030,00 €	-344.030,00 €	-344.030,00 €
Da Unidade RCD	-11.400,00 €	-11.400,00 €	-11.400,00 €	-11.400,00 €
Da Unidade TMB	-719.463,00 €	-720.945,00 €	-723.921,00 €	-726.929,00 €
Da Unidade CDR	-127.480,50 €	-255.893,00 €	-257.758,00 €	-259.645,00 €
Gastos com pessoal	- €	- €	- €	- €
Gerais	-320.430,00 €	-320.430,00 €	-320.430,00 €	-320.430,00 €
Da Recolha RSU	-75.514,30 €	-75.514,30 €	-75.514,30 €	-75.514,30 €
Da Recolha Separativa	-245.103,50 €	-245.103,50 €	-245.103,50 €	-245.103,50 €
Da Unidade RCD	- €	- €	- €	- €
Da Unidade TMB	-270.097,67 €	-270.097,67 €	-270.097,67 €	-270.097,67 €
Da Unidade CDR	-16.648,53 €	-16.648,53 €	-16.648,53 €	-16.648,53 €
Provisões (aumentos/reduções)	- €	- €	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	1.012.975,72 €	1.033.116,95 €	1.001.301,19 €	817.456,79 €
Outros gastos e perdas	-193.564,00 €	-75.304,00 €	-75.510,00 €	-75.718,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2.306.996,89 €	2.208.628,09 €	2.211.215,62 €	2.063.594,95 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- €	- €	- €	- €
Gerais	-15.085,89 €	-5.833,19 €	-4.119,96 €	-1.021,74 €
Da Recolha RSU	-680.969,37 €	-701.178,98 €	-682.336,74 €	-465.477,82 €
Da Etal	-25.230,33 €	-18.043,67 €	-17.386,34 €	-17.147,67 €
Da Recolha Separativa	-186.914,51 €	-143.480,18 €	-112.411,05 €	-104.918,15 €
Da Unidade RCD	- €	- €	- €	- €
Da Unidade TMB	-691.689,55 €	-691.689,55 €	-691.689,55 €	-691.689,55 €
Da Unidade CDR	-71.750,00 €	-143.500,00 €	-143.500,00 €	-143.500,00 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	635.357,24 €	504.902,52 €	559.771,98 €	639.840,02 €
Juros e gastos similares suportados	-209.632,24 €	-190.916,52 €	-164.086,98 €	-139.849,02 €
Resultado antes de impostos	425.725,00 €	313.986,00 €	395.685,00 €	499.991,00 €
Imposto sobre rendimento do período	-104.303,00 €	-76.927,00 €	-96.943,00 €	-122.498,00 €
Resultado líquido do período	321.422,00 €	237.059,00 €	298.742,00 €	377.493,00 €

Para o exercício de 2015, apresenta-se uma estimativa de Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos de 2.306.996,89 €, de um Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) de 635.357,24 €.

O Resultado líquido do período estimado, de 321.422,00 €, considera uma redução no exercício na remuneração dos participantes no capital de 39.246,00 euros, a recuperar em próximos exercícios.

São os seguintes os principais indicadores de rentabilidade, produtividade e de gestão para os próximos exercícios:

INDICADORES DE RENTABILIDADE	2015	2016	2017	2018	2019
Taxa de Crescimento do Negócio	17,99%	-0,87%	0,98%	0,94%	-1,71%
Eficiência Operacional das vendas	52,35%	50,55%	50,12%	46,34%	43,50%
Rentabilidade Líquida das Vendas	7,29%	5,43%	6,77%	8,48%	8,84%

INDICADORES ECONOMICOS - ESTRUTURA GASTOS	2015	2016	2017	2018	2019
Peso FSE no VN	46,16%	50,22%	49,85%	49,50%	50,49%
Peso Gastos com o pessoal no VN	21,05%	21,24%	21,03%	20,83%	21,20%
Peso Depreciações no VN	37,93%	39,00%	37,43%	31,97%	28,88%
Peso Provisões no VN	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Peso Outros Gastos no VN	4,39%	1,72%	1,71%	1,70%	1,73%
Peso Gastos e Perdas de financiamento no VN	4,76%	4,37%	3,72%	3,14%	2,91%

INDICADORES DE ESTRUTURA DE CAPITAIS	2015	2016	2017	2018	2019
Autonomia Financeira	50,65%	51,72%	52,69%	53,22%	53,62%
Solvabilidade	102,62%	107,12%	111,35%	113,77%	115,62%
Liquidez Geral	437,90%	468,02%	457,43%	461,31%	484,03%
Rotação do Ativo	15,34%	16,28%	17,39%	18,21%	18,52%

INDICADORES RISCO	2015	2016	2017	2018	2019
Dívida Financeira	5.211.189,25 €	4.438.292,18 €	3.654.645,62 €	3.234.826,10 €	2.928.393,50 €
EBITDA	1.294.021,17 €	1.175.511,14 €	1.209.914,43 €	1.246.138,16 €	1.164.433,06 €
EBITDA / Dívida Financeira	24,83%	26,49%	33,11%	38,52%	39,76%

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	2015	2016	2017	2018	2019
Capitais Permanentes	26.487.569,42 €	24.835.139,40 €	23.332.949,65 €	22.407.835,34 €	21.620.558,99 €
Ativo Fixo	18.910.951,89 €	17.457.226,32 €	16.055.782,68 €	14.992.027,75 €	13.867.893,88 €
FUNDO DE MANEIO LÍQUIDO	7.576.617,53 €	7.377.913,08 €	7.277.166,97 €	7.415.807,59 €	7.752.665,11 €
Necessidades Cíclicas	3.157.587,31 €	3.166.574,64 €	3.166.994,31 €	3.184.117,15 €	3.159.615,24 €
Recursos Cíclicos	2.242.225,18 €	2.004.766,02 €	2.035.944,11 €	2.052.455,55 €	2.018.736,04 €
NECESSIDADES FUNDO DE MANEIO	915.362,13 €	1.161.808,62 €	1.131.050,20 €	1.131.661,60 €	1.140.879,20 €
Tesouraria Ativa	6.661.207,74 €	6.216.056,80 €	6.146.069,11 €	6.284.098,33 €	6.611.738,25 €
Tesouraria Passiva					
TESOURARIA LÍQUIDA	6.661.207,74 €	6.216.056,80 €	6.146.069,11 €	6.284.098,33 €	6.611.738,25 €

Quadros Anexos

Necessidades de Fundo de Maneio

	2015	2016	2017	2018	2019
Necessidades Fundo Maneio					
Inventários	306.844,80 €	327.823,52 €	329.318,83 €	330.828,91 €	332.353,81 €
Clientes	1.642.247,44 €	1.632.454,38 €	1.648.472,65 €	1.664.085,41 €	1.638.058,60 €
Acionistas/sócios	- €	- €	- €	- €	- €
Estado e outros entes públicos IVA	17.000,00 €	1.000,00 €	- €	- €	- €
Estado e outros entes públicos IRC	2.292,24 €	16.093,91 €	- €	- €	- €
Outras contas a receber	1.189.202,83 €	1.189.202,83 €	1.189.202,83 €	1.189.202,83 €	1.189.202,83 €
Diferimentos	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	3.157.587,31 €	3.166.574,64 €	3.166.994,31 €	3.184.117,15 €	3.159.615,24 €
Recursos Fundo Maneio					
Fornecedores	214.791,17 €	222.360,01 €	221.201,04 €	221.733,71 €	222.272,06 €
Estado e outros entes públicos IVA	- €	- €	4.000,00 €	1.000,00 €	9.000,00 €
Estado e outros entes públicos IRC	- €	- €	28.337,06 €	36.040,83 €	16.332,97 €
Estado e outros entes públicos IRS	7.386,00 €	7.386,00 €	7.386,00 €	7.386,00 €	7.386,00 €
Estado e outros entes públicos	33.579,00 €	33.579,00 €	33.579,00 €	33.579,00 €	33.579,00 €
Segurança Social					
Outras contas a pagar	1.986.469,01 €	1.741.441,01 €	1.741.441,01 €	1.752.716,01 €	1.730.166,01 €
Diferimentos	- €	- €	- €	- €	- €
TOTAL	2.242.225,18 €	2.004.766,02 €	2.035.944,11 €	2.052.455,55 €	2.018.736,04 €
Fundo Maneio Necessário	915.362,13 €	1.161.808,62 €	1.131.050,20 €	1.131.661,60 €	1.140.879,20 €
Investimento em Fundo de Maneio	-2.140.070,72 €	246.446,49 €	-30.758,42 €	611,40 €	9.217,60 €

Clientes	2015	2016	2017	2018	2019
Vendas de Mercadorias	1.500.956,33 €	1.567.061,05 €	1.582.745,26 €	1.598.579,18 €	1.614.562,00 €
Iva liquidado	345.219,94 €	360.424,02 €	364.031,43 €	367.673,20 €	371.349,24 €
Prestação de serviços	2.906.194,38 €	2.801.771,76 €	2.828.906,84 €	2.854.720,62 €	2.762.513,73 €
Iva liquidado	174.371,66 €	168.106,30 €	169.734,41 €	171.283,23 €	165.750,82 €
Total	4.926.742,31 €	4.897.363,13 €	4.945.417,94 €	4.992.256,23 €	4.914.175,79 €
Prazo médio de recebimentos (dias)	120	120	120	120	120
Recebimentos de clientes	4.689.155,78 €	4.907.156,19 €	4.929.399,67 €	4.976.643,47 €	4.940.202,60 €
Saldo inicial	1.404.660,91 €	1.642.247,44 €	1.632.454,38 €	1.648.472,65 €	1.664.085,41 €
Saldo final	1.642.247,44 €	1.632.454,38 €	1.648.472,65 €	1.664.085,41 €	1.638.058,60 €
Varição	237.586,53 €	-9.793,06 €	16.018,27 €	15.612,76 €	-26.026,81 €

Inventários	2015	2016	2017	2018	2019
Materiais diversos - Saldo Inicial	116.452,82 €	216.377,60 €	233.371,99 €	233.921,97 €	234.477,69 €
Materiais diversos - Saldo Final	216.377,60 €	233.371,99 €	233.921,97 €	234.477,69 €	235.039,26 €
Varição	99.924,78 €	16.994,39 €	549,98 €	555,72 €	561,57 €
Produtos e Trabalhos em Curso- Saldo Inicial	47.815,24 €	90.467,20 €	94.451,53 €	95.396,86 €	96.351,22 €
Produtos e Trabalhos em Curso- Saldo Final	90.467,20 €	94.451,53 €	95.396,86 €	96.351,22 €	97.314,55 €
Varição	42.651,96 €	3.984,33 €	945,33 €	954,36 €	963,33 €

Fornecedores	2015	2016	2017	2018	2019
Fornecimentos Gerais	326.330,00 €	326.330,00 €	326.330,00 €	326.330,00 €	326.330,00 €
IVA suportado	57.938,00 €	57.938,00 €	57.938,00 €	57.938,00 €	57.938,00 €
Fornecimentos RSU	299.560,00 €	277.920,00 €	278.250,00 €	278.580,00 €	278.920,00 €
IVA suportado	63.153,00 €	58.176,00 €	58.252,00 €	58.328,00 €	58.406,00 €
Fornecimentos ETAL	206.160,00 €	257.690,00 €	257.690,00 €	257.690,00 €	257.690,00 €
IVA suportado	42.233,00 €	52.790,00 €	52.790,00 €	52.790,00 €	52.790,00 €
Fornecimentos Recolha Separativa	344.030,00 €	344.030,00 €	344.030,00 €	344.030,00 €	344.030,00 €
IVA suportado	71.947,00 €	71.947,00 €	71.947,00 €	71.947,00 €	71.947,00 €
Fornecimentos RCD	11.400,00 €	11.400,00 €	11.400,00 €	11.400,00 €	11.400,00 €
IVA suportado	2.438,00 €	2.438,00 €	2.438,00 €	2.438,00 €	2.438,00 €
Fornecimentos TMB	719.463,00 €	720.945,00 €	723.921,00 €	726.929,00 €	729.965,00 €
IVA suportado	155.522,00 €	155.862,00 €	156.545,00 €	157.234,00 €	157.931,00 €
Fornecimentos CDR	127.480,50 €	255.893,00 €	257.758,00 €	259.645,00 €	261.549,00 €
IVA suportado	26.932,00 €	54.058,00 €	54.447,00 €	54.842,00 €	55.240,00 €
Outros Fornecimentos	99.924,78 €	16.994,39 €	549,98 €	555,72 €	561,57 €
IVA suportado	22.982,70 €	3.908,71 €	126,50 €	127,82 €	129,16 €
Total	2.577.493,98 €	2.668.320,10 €	2.654.412,48 €	2.660.804,54 €	2.667.264,73 €
Prazo médio de pagamentos	30	30	30	30	30
Pagamentos a Fornecedores	2.583.327,68 €	2.660.751,26 €	2.655.571,45 €	2.660.271,87 €	2.666.726,38 €
Saldo inicial	220.624,87 €	214.791,17 €	222.360,01 €	221.201,04 €	221.733,71 €
Saldo final	214.791,17 €	222.360,01 €	221.201,04 €	221.733,71 €	222.272,06 €
Variação	-5.833,70 €	7.568,84 €	-1.158,97 €	532,67 €	538,35 €

Operações de Investimento	2015	2016	2017	2018	2019
Aquisições a terceiros	3.215.637,00 €	250.000,00 €	250.000,00 €	360.000,00 €	140.000,00 €
IVA suportado	32.200,00 €	57.500,00 €	57.500,00 €	82.800,00 €	32.200,00 €
Total	3.247.837,00 €	307.500,00 €	307.500,00 €	442.800,00 €	172.200,00 €
Prazo médio de pagamentos	30	30	30	30	30
Pagamentos a Fornecedores	2.977.184,00 €	552.528,00 €	307.500,00 €	431.525,00 €	194.750,00 €
Saldo inicial	- €	270.653,00 €	25.625,00 €	25.625,00 €	36.900,00 €
Saldo final	270.653,00 €	25.625,00 €	25.625,00 €	36.900,00 €	14.350,00 €
Variação	270.653,00 €	-245.028,00 €	- €	11.275,00 €	- €

Estado IVA	2015	2016	2017	2018	2019
Iva liquidado	519.591,60 €	528.530,32 €	533.765,84 €	538.956,43 €	537.100,06 €
IVA dedutível em outros bens e serviços	443.145,70 €	457.117,71 €	454.483,50 €	455.644,82 €	456.819,16 €
IVA suportado em operações de investimento	32.200,00 €	57.500,00 €	57.500,00 €	82.800,00 €	32.200,00 €
Iva apuramento	-67.501,04 €	-3.087,39 €	20.782,34 €	4.511,61 €	49.080,90 €
IVA a recuperar	67.501,04 €	3.087,39 €	- €	- €	- €
IVA a pagar	- €	- €	20.782,34 €	4.511,61 €	49.080,90 €
IVA Reembolsos no exercício	50.501,04 €	2.087,39 €	- €	- €	- €
IVA pago no exercício	- €	- €	16.782,34 €	3.511,61 €	40.080,90 €
Saldo devedor	17.000,00 €	1.000,00 €	- €	- €	- €
Saldo credor	- €	- €	4.000,00 €	1.000,00 €	9.000,00 €

Estado IRC	2015	2016	2017	2018	2019
IRC Liquidado	104.303,00 €	76.927,00 €	96.943,00 €	122.498,00 €	125.581,00 €
Pagamentos	131.139,67 €	93.020,91 €	68.605,94 €	114.794,23 €	145.288,86 €
Reembolsos	- €	2.292,24 €	16.093,91 €	- €	- €
Saldo Débito	2.292,24 €	16.093,91 €	- €	- €	- €
Saldo Crédito	- €	- €	28.337,06 €	36.040,83 €	16.332,97 €

Estado IRS	2015	2016	2017	2018	2019
Saldo Débito	47.578,00 €	7.386,00 €	7.386,00 €	7.386,00 €	7.386,00 €
Saldo Crédito	7.386,00 €	7.386,00 €	7.386,00 €	7.386,00 €	7.386,00 €

Estado Segurança Social	2015	2016	2017	2018	2019
Saldo inicial	30.574,85 €	33.579,00 €	33.579,00 €	33.579,00 €	33.579,00 €
Saldo final	33.579,00 €	33.579,00 €	33.579,00 €	33.579,00 €	33.579,00 €

Demonstração de Fluxos de Caixa

RUBRICAS	2015	2016	2017	2018	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto					
Recebimentos de clientes	4.689.155,78 €	4.907.156,19 €	4.929.399,67 €	4.976.643,47 €	4.940.202,60 €
Pagamentos a fornecedores	-2.583.327,68 €	-2.660.751,26 €	-2.655.571,45 €	-2.660.271,87 €	-2.666.726,38 €
Pagamentos ao pessoal	-964.981,85 €	-927.794,00 €	-927.794,00 €	-927.794,00 €	-927.794,00 €
Caixa gerada pelas operações	1.140.846,25 €	1.318.610,93 €	1.346.034,22 €	1.388.577,60 €	1.345.682,22 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-131.139,67 €	-90.728,67 €	-52.512,03 €	-114.794,23 €	-145.288,86 €
Outros recebimentos/pagamentos	30.600,04 €	100.446,39 €	81.370,66 €	94.433,39 €	57.654,10 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais	1.040.306,62 €	1.328.328,65 €	1.374.892,85 €	1.368.216,76 €	1.258.047,46 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	-2.977.184,00 €	-552.528,00 €	-307.500,00 €	-431.525,00 €	-194.750,00 €
Recebimentos provenientes de:					
Subsídios ao investimento	2.224.692,27 €				
Fluxos de caixa das atividades de investimento	-752.491,73 €	-552.528,00 €	-307.500,00 €	-431.525,00 €	-194.750,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	-500.000,00 €	-772.897,07 €	-783.646,56 €	-419.819,52 €	-306.432,60 €
Juros e gastos similares	-209.632,24 €	-190.916,52 €	-164.086,98 €	-139.849,02 €	-127.230,94 €
Dividendos	-296.384,00 €	-257.138,00 €	-189.647,00 €	-238.994,00 €	-301.994,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	-1.006.016,24 €	-1.220.951,59 €	-1.137.380,54 €	-798.662,54 €	-735.657,54 €
Variação de caixa e seus equivalentes	-718.201,35 €	-445.150,94 €	-69.987,69 €	138.029,22 €	327.639,92 €
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período	7.379.409,09 €	6.661.207,74 €	6.216.056,80 €	6.146.069,11 €	6.284.098,33 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	6.661.207,74 €	6.216.056,80 €	6.146.069,11 €	6.284.098,33 €	6.611.738,25 €

Balanças

	2015	2016	2017	2018	2019
ACTIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	18.910.949,71 €	17.457.226,32 €	16.055.782,68 €	14.992.027,75 €	13.867.893,88 €
Ativos intangíveis	2,18 €	- €	- €	- €	- €
Outros ativos financeiros	47,66 €	47,66 €	47,66 €	47,66 €	47,66 €
Ativo corrente					
Inventários	306.844,80 €	327.823,52 €	329.318,83 €	330.828,91 €	332.353,81 €
Clientes	1.642.247,44 €	1.632.454,38 €	1.648.472,65 €	1.664.085,41 €	1.638.058,60 €
Estado e outros entes públicos	19.292,24 €	17.093,91 €	- €	- €	- €
Acionistas/Sócios	- €	- €	- €	- €	- €
Outras contas a receber	1.189.202,83 €	1.189.202,83 €	1.189.202,83 €	1.189.202,83 €	1.189.202,83 €
Diferimentos	- €	- €	- €	- €	- €
Caixa e depósitos bancários	6.661.207,74 €	6.216.056,80 €	6.146.069,11 €	6.284.098,33 €	6.611.738,25 €
Total do Ativo	28.729.794,60 €	26.839.905,42 €	25.368.893,76 €	24.460.290,89 €	23.639.295,03 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital realizado	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €	1.000.000,00 €
Reservas legais	648.256,70 €	680.398,70 €	704.104,70 €	733.978,70 €	771.727,70 €
Outras reservas	3.968.797,27 €	4.000.939,27 €	4.024.645,27 €	4.054.519,27 €	4.092.269,27 €
Resultados transitados	-84.831,37 €	-84.831,37 €	-84.831,37 €	-84.831,37 €	-84.831,37 €
Outras variações no capital próprio	8.696.775,90 €	8.047.886,95 €	7.423.020,76 €	6.936.956,97 €	6.509.744,22 €
Resultado líquido do período	321.422,00 €	237.059,00 €	298.742,00 €	377.493,00 €	386.994,00 €
Total do Capital Próprio	14.550.420,50 €	13.881.452,55 €	13.365.681,36 €	13.018.116,57 €	12.675.903,82 €
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Provisões	3.903.827,67 €	3.903.827,67 €	3.903.827,67 €	3.903.827,67 €	3.903.827,67 €
Financiamentos obtidos	5.211.189,25 €	4.438.292,18 €	3.654.645,62 €	3.234.826,10 €	2.928.393,50 €
Passivos por impostos diferidos	2.822.132,00 €	2.611.567,00 €	2.408.795,00 €	2.251.065,00 €	2.112.434,00 €
Passivo corrente					
Fornecedores	214.791,17 €	222.360,01 €	221.201,04 €	221.733,71 €	222.272,06 €
Estado e outros entes públicos	40.965,00 €	40.965,00 €	73.302,06 €	78.005,83 €	66.297,97 €
Outras contas a pagar	1.986.469,01 €	1.741.441,01 €	1.741.441,01 €	1.752.716,01 €	1.730.166,01 €
Diferimentos	- €	- €	- €	- €	- €
Total do Passivo	14.179.374,10 €	12.958.452,87 €	12.003.212,40 €	11.442.174,32 €	10.963.391,21 €
Total do Capital Próprio e do Passivo	28.729.794,60 €	26.839.905,42 €	25.368.893,76 €	24.460.290,89 €	23.639.295,03 €

Luis Lima Junqueira de Azevedo
